

Gráficos da Donnelley v ão protestar junto com demitidos da Abril

, 24 Abril 2019 - 11:03:14

Protesto conjunto ser á planejado em reuni ão hoje na Federa ç ão Paulista dos Gr áficos. Os sindicatos dos trabalhadores j á confirmaram presen ça. A a ç ão foi sugerida na assembleia de demitidos da Abril ap ós a Justi ça atrasar outra vez a assembleia de credores da recupera ç ão judicial da editora

Nesta quarta-feira (24), dias depois do Poder Judici ário adiar outra vez a assembleia dos credores da Recupera ç ão Judicial da Editora Abril, que j á dura 8 meses e ainda n ão pagou mais de mil profissionais demitidos, deve ser organizado pelos sindicatos dos trabalhadores demitidos um grande protesto dos profissionais na frente da empresa na Marginal. A reuni ão de planejamento ocorrer á na Federa ç ão Paulista dos Gr áficos (Ftigesp). A retomada da manifesta ç ão foi decidida h á alguns dias em uma assembleia com os empregados demitidos. O movimento, liderado pelos sindicatos dos jornalistas, administradores e dos gr áficos (STIG-SP) e com apoio da Ftigesp, chamou o sindicato (STIG Barueri/Osasco), que lidera a luta dos mil gr áficos demitidos pela Donnelley, multinacional dos EUA que fechou h á algumas semanas e n ão pagou ningu ém. As entidades far ão juntas um grande protesto e cobraram os seus direitos.

"Convocaremos os gr áficos demitidos pela Abril e pela RR Donnelley para juntos cobrarmos o pagamento das verbas rescis órias", antecipa Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. O dia da manifesta ç ão ser á definida na reuni ão de hoje. Todavia, a orienta ç ão inicial é que todos os trabalhadores se preparem e participem, levando inclusive cartazes e faixas mostrando o sofrimento que enfrentam enquanto o calote est á em curso. Tamb ém ser ão convidados outros profissionais que enfrentam o mesmo problema de empresas que n ão pagam verbas rescis órias, como os da Fnac e Livraria Cultura. Cada um dos sindicatos ser á convidado.

Os trabalhadores fizeram a sua parte quando estavam empregados. Falta essas empresas, como a Abril e a Donnelley fazerem tamb ém a sua. A inten ç ão inicial é de entregar durante o protesto uma carta para o Grupo Abril cobrando isso. Que pague o que deve aos profissionais. O documento exigir á ainda que a empresa n ão pe ça novos adiantamentos à Justi ça sobre a data da assembleia de credores da editora. A Abril fez isso h á pouco. E o Poder Judici ário atrasou a data para 28 de maio e pode ocorrer at é no dia 5 de junho. Com isso, a editora conseguiu mais tempo para continuar sem pagar passivos trabalhistas e outros credores.

"Vamos fazer um grande protesto contra essa estrat égia jur ídica adota pela empresa que tem mantido o calote contra os ex empregados j á h á 8 meses desde quando a Abril pediu a sua recupera ç ão judicial", diz Del Roy. Ap ós a manifesta ç ão, os sindicatos e trabalhadores seguir ão at é o escrit ório comercial da Abril, em Pinheiros, e ao F órum Jo ão Mendes, no Centro, onde entregar ão cartas feitas pelos trabalhadores demitidos. A manifesta ç ão tamb ém chamar á aten ç ão para o que acontece contra os direitos dos gr áficos da Donnelley. A inten ç ão é que evita o desrespeito da multinacional à legisla ç ão trabalhista, que obriga a empresa a pagar o pagamento das verbas rescis órias dos gr áficos demitidos em 10 dias.

O movimento sindical aproveita para já orientar os demitidos a enviarem uma carta para o juiz do caso da recuperação judicial da Abril, Paulo Furtado, 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Capital, que fica na Praça João Mendes, s/nº, Salas 1618/1624, Centro - CEP 01501-900. Na carta, digam o tempo de Abril; unidade de trabalho; quanto a empresa lhe deve (mesmo aproximado); contar as dificuldades pessoal e familiar enfrentada por causa do calote; e adicionar ainda fotos da família, contas atrasadas, receitas médicas e muito mais. Ou enviarem um e-mail para ele: sp2falencias@tjsp.jus.br .